

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados
 Redacção e Administração
 Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

ASSINATURAS
 Série de 10 números—No concelho de Tavira . . 8\$00
 » » 10 » —Para outras localidades . . 9\$90
 Composição e Impressão
 Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

Os nossos mortos

Dr. António Cabreira



soube honrar, com os seus dotes de inteligência e qualidades de trabalho, a gloriosa memória dos seus ancestrais.

António Cabreira pertenceu àquela estirpe de homens que nasceram com o condão do perpétuo convívio das academias, onde através de profundos estudos e discussões científicas, se chega às mais sérias conclusões.

Conversador elegante, fino no trato, depressa conquistava as simpatias de quantos com ele privaram mais directamente.

A fervilhar-lhe no sangue o gérmen guerreiro que herdava dos avós, António Cabreira mostrou-se sempre resoluto às críticas e

nunca, nem mesmo no último quartel da vida, voltou a cara a um adversário.

Relembrar António Cabreira neste Novembro triste, neste final de Outono, quando as folhas secas se despedem das árvores que as criaram, é prestar saudosa homenagem a essa figura que tinha o peito conselheiro de condecorações científicas, fulgurante no seu infortunado de académico, que o vendaval do tempo fez abater como ramo de uma árvore gigantesca.

Tudo se acaba na Vida! A acção demolidora do tempo tudo corroe implacavelmente. Porém, os homens que pelas suas virtudes, pelo seu talento ou pelos seus dotes de inteligência,

Continua na 3.ª página

PASSA no próximo sábado, dia 22 do corrente, o V aniversário da morte do ínclito távirense Dr. António Cabreira.

Matemático de renome, autor de várias teorias, o saudoso extinto, depois de uma vida de intenso labor científico e cultural, legou-nos algumas obras que mereceram as melhores referências da crítica das academias estrangeiras.

Távirense ilustre pelo berço e pelo coração, doou à sua terra natal uma parte da sua fortuna para fins beneficentes.

Descendente de uma nobre família, António Cabreira

Marechal Craveiro Lopes

Por proposta do Conselho Superior do Exército e da Aeronáutica e com o parecer favorável do Supremo Tribunal Militar, o Conselho de Ministros promoveu à dignidade de Marechal da Força Aérea, o sr. General Francisco Hígino Craveiro Lopes, antigo Presidente da República Portuguesa.

Grupo Cultural de Tavira

Desloca-se a esta cidade, a convite do Grupo Cultural de Tavira, o ilustre professor do Liceu de Faro, sr. Dr. Elviro Rocha Gomes, que proferirá uma conferência na sala da Biblioteca Municipal, no próximo dia 17 do corrente, pelas 21,30 horas, subordinada ao tema «Passeando pelos jardins da poesia alemã».

O ilustre conferente, que é pessoa viajada, culta e apaixonada pelas coisas de arte, muito considerado no nosso meio cultural, recebeu ainda há bem pouco tempo, merecido elogio por um trabalho que apresentou, também sobre a poesia alemã, no Instituto Alemão, em Lisboa.

Tavira irá, pois, ter a oportunidade de aplaudir de novo o sr. Prof. Dr. Elviro Rocha Gomes assistindo à sua conferência, que marcará no nosso meio mais um acontecimento de realce.

O Grupo Cultural de Tavira convida, por este meio, todas as pessoas que queiram assistir à referida sessão cultural.

Monumento

ao Poeta Isidoro Pires

Conforme noticiámos a Comissão iniciou a expedição de boletins de inscrição e agradece reconhecidamente a todas as pessoas que os receberam o favor de os devolverem devidamente preenchidos, no mais curto espaço de tempo possível para efeitos de registos, evitando-lhe assim mais despesas desnecessárias jamais atendendo o fim em vista.

Houve o máximo cuidado em enviar logo dentro de cada carta um envelope estampilhado para evitar demoras na resposta.

A Comissão reconhece o simpático movimento que se está a produzir à volta do assunto e está confiante pelas adesões já recebidas que a obra se realizará. Agradecendo já as provas de carinho recebidas de toda a parte e as manifestações de apoio que se esboçam em vários sentidos.

Este movimento de gratidão e admiração que está a tomar forma pelo saudoso Poeta e ilustre Távirense vem compro-

Continua na 3.ª página

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Ao correr da pena...

A Imprensa Regional E OS MUNICÍPIOS

A Imprensa é para todos nós, observadores e observados, o fiscal público n.º 1

(do «Diário de Coimbra»)

É de todos sabido que nesses pequenos jornais se lêem as maiores defesas regionalistas. São nessa pequena imprensa tratados assuntos transcendentes para as regiões que defendem. Mercê das suas campanhas, sempre conduzidas e orientadas no sentido de elevar o nível de vida dos povos e fortalecer o seu ambiente progressivo a Imprensa provinciana é, na maioria das vezes, o baluarte dos Municípios, quer pleiteando uma iniciativa quer defendendo um ou mais melhoramentos que tragam benefícios à grei.

Por satisfeitas se dão as entidades municipalistas que contam com a colaboração dessa heróica e desinteressada Pequena Imprensa. Colaboração meritória aquela que ela presta e da qual nada recebe.

E são a esses «jornais de aldeia», como muitos os cognominam, que as Câmaras Municipais recorrem para nelas serem ventiladas as suas deliberações, as suas ideias e os casos que se ligam à sua máquina administrativa. É um ramal de estrada, um lavadouro ou uma fonte, para amanhã, por falta de verba, chamar-se a atenção dos poderes centrais para uma obra de reconhecida utilidade pública.

Câmaras há que não dispensam a acção desses «jornais de aldeia», e nesse número conta-se o município da
 Continua na 2.ª página

Considerações sobre uma circular

da Direcção Geral do Ensino Secundário

distribuída aos alunos dos Liceus

VEIO a público por intermédio de distribuição feita aos alunos dos Liceus, uma prevenção do Ministério da Educação Nacional aos ditos alunos, seus pais ou simples encarregados de educação, acerca, além de uma disposição legal sobre o período durante o qual podem ser considerados os pedidos de transferência de ensinos, uma outra sobre a impossibilidade de se assegurar a matrícula no ensino oficial, no ano próximo aos alunos que ficaram reprovados no corrente ano.

A simplicidade de tal prevenção, que em si encerra mundos de dificuldades, não só para os ditos alunos mas muito principalmente para seus pais ou simples encarregados de educação, como dissemos, não vem à estampa nestas colunas com quaisquer fins reservados, e, por consequência, mais distante ainda a suposição de ser criticada, modo de proceder que não cabe nas intenções sérias e honestas da Imprensa sã, objectiva e construtiva, entre a qual nos presamos de ocupar o lugar que nos cabe, ainda que reconheçamos a nossa modesta condição.

Biblioteca Municipal

A Câmara Municipal mandou colocar na Praça da República, na escada que conduz à Rua da Galeria, uma interessante placa de azulejos com uma seta indicativa do caminho que conduz à Biblioteca Municipal.

Apraz-nos registar aquela nota, embora simples, que revela civilização e bom gosto, e que, certamente, não passará despercebida aos turistas que nos visitam.

Mas justamente porque nos mais humildes pensamentos podem encontrar-se grandes princípios de justiça que com a equidade que lhe é própria satisficam nos seus anseios e ambições naturais a comunidade, atrevemo-nos a apresentar algumas considerações que nos parecem justas, e que ao menos nos sejam permitidas como simples desabafo das preocupações que nos assoberbam nesta época materialista que o mundo atravessa.

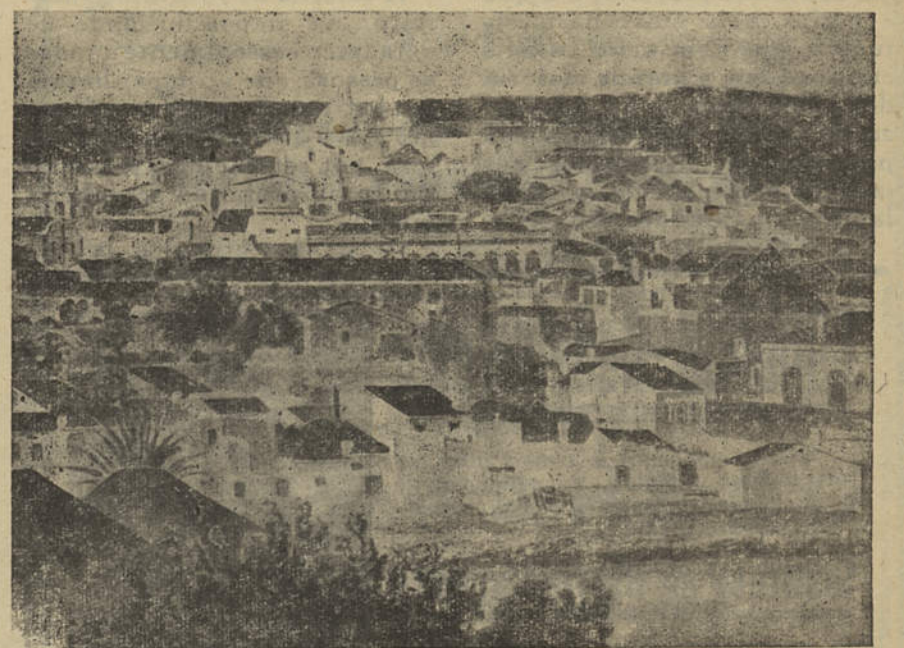
Uma vez que fica esclarecido não ser nosso intento dirigir qualquer crítica à dis-

Continua na 2.ª página

O novo Vice-Presidente da Câmara de Loulé

Assumiu no passado dia 8 do corrente as funções de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Loulé, o sr. Júlio Cristóvão Meilha que, animado da melhor boa vontade, se propõe trabalhar em prol da progressiva e importante vila algarvia.

Agradecemos os cumprimentos que se dignou endereçar-nos e fazemos votos pelas suas prosperidades no desempenho de tão elevadas funções administrativas, podendo contar sempre com a melhor colaboração do nosso jornal.



Vista parcial de Tavira, num interessante desenho de Caires Soares

Considerações sobre uma circular

Continuação da 1.ª página

posição em referência, além do mais por ela dimanar de um departamento do Estado que entre todos os demais, nos merece a especial consideração de nele reconhecermos o guia de toda uma mentalidade nacional, passemos, então, a apresentar as nossas desprezíveis considerações, sob o ponto de vista humano, de qualquer pai que através de mil e uma dificuldades pretende colocar os filhos a coberto das incertezas da vida, dando-lhes educação e instrução sólidas para que ao entrarem a sério nessa vida material a que já nos referimos, nela ocupem o lugar a que por mérito próprio se julguem com direito, tornando-se úteis à sociedade e contribuindo para o aperfeiçoamento da civilização em que vivemos.

Acompanhámos através da imprensa e da rádio as recentes e sérias dificuldades em que se viu o Ministério da Educação Nacional, para acomodar, p rmita-se-nos o termo a avalanche crescente de ano para ano, de alunos matriculados no ensino oficial, nos liceus e outros estabelecimentos de ensino oficial, no corrente ano, e foi-nos dado apreciar a admirável calma com que Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, acompanhado de todo um escol de funcionários que o rodeia, inteligentemente resolveu tão melindrosa situação.

Aceitámos todas as medidas tomadas para o efeito e tranquilizámos o espírito quando veio a lume a notícia oficiosa de que apenas dois alunos, em todo o País, se não erramos, não obtiveram matrícula no ano lectivo de 1958/1959, estes, estamos certos, apenas por dificuldades insuperáveis, que nem a calma, inteligência e boa vontade incontestáveis de Sua Ex.ª o Ministro e todo o seu departamento, conseguiram combater.

Mas eis que vemos perturbada aquela nossa tranquilidade de espírito que julgámos assegurada, pelo menos até ao começo do futuro ano lectivo, se até lá as altas esferas não resolverem o assunto, e estou certo que serão esses os seus desejos, senão difinitivamente, ao menos a um prazo mais ou menos longo, com medidas que servindo os interesses Estaduais, afinal satisfaçam todos, dentro daquele conceito de que o Estado somos todos Nós.

Mesmo assim não cremos, longe de nós essa certeza, que Sua Ex.ª perante as dificuldades de momento, já resolvidas, felizmente, mas pronúncia das que com a mesma acuidade senão maior, se levantarão no próximo ano lectivo, se até lá não for possível encontrar solução adequada para o evitar, se limite a «lavar das suas mãos como Pilatos», entregando-nos a nós próprios, e o que é muito mais grave nesta situação, que nem todos os pais creio mesmo, a grande maioria dos pais, estejam em posição económica de resolvê-las, pela passagem de seus filhos aos ensinos doméstico ou particular, onde os estudos são extre-

mamente custosos por vários motivos, bem conhecidos dos pais que tiveram a desfortuna de não terem nascido ricos ou na vida não lhes foi possível obter uma situação de desafogo, o que em nada os pode privar da usufruição dos direitos originários consignados na Lei Orgânica que nos rege.

Estamos certos que a Direcção Geral do Ensino Liceal, entidade coordenadora e regulamentadora, interposta entre o Ministério da Educação Nacional, na interpretação das suas disposições e os restantes departamentos do ensino, que se situam em plano inferior e lhe estão directamente subordinados, não pretendeu dar àquela prevenção o significado rígido e irrevogável que a expressão parece conter, criando graves preocupações no lugar mais baixo da escala hierárquica que compõe a sua burocracia, o aluno, e fora dela, mas o principal prejudicado de momento, o pai ou simplesmente o encarregado de educação. Esperamos que não passe do susto, e já não é pouco e que vejamos em breve tranquilizados os nossos espíritos com medidas que nos assegurem com iniludível certeza a garantia de direitos de que não é fácil abdicar sem grave prejuízo para o conceito em que afinal, sendo Povo, são Estado, por nós eleitos e reconhecidos de boa fé como tal.

Se assim não suceder, nem por isso se abalará a nossa fé nos homens, e entretanto continuaremos a rogar à Misericórdia Divina por todos Nós.

A. A.

A Herdade da Coroada

e o Tratado das Tercarias de Moura

É este o título do último trabalho «Notas de História», do escritor nosso comprovinciano sr. Dr. J. Fernandes Mascarenhas, sócio do Instituto de Coimbra e do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia, dedicado ao grande lavrador alentejano e homem de bem, sr. José Fernandes Raposo, um dos últimos proprietários da herdade da Coroada.

José Fernandes Mascarenhas que muito tem contribuído com a sua pena brilhante para esclarecer vários assuntos históricos, algum deles já esquecidos na penumbra do passado, acaba agora de ocupar-se de Moura, a histórica vila alentejana com o seu castelo alto-neiro de onde se precipitou a moura Sabriquina e das célebres Tercarias e o seu tratado. Felicitamos este nosso ilustre colaborador por mais este interessante trabalho apresentado.

Agradecimento

A família de Joaquim Guerreiro, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que acompanharam seu extremoso marido, pai, sogro e avô à sua última morada vem, por este meio, expressar o seu mais profundo reconhecimento.



Pela Provincia

Luz de Tavira

Partidas e Chegadas — Depois de ter passado umas prolongadas férias em companhia de seus avós, no sítio do Pinheiro desta freguesia, partiu há dias para o Brasil, o sr. João Eduardo Entrudo da Graça, funcionário do Banco Borges & Irmão na importante capital daquele país. A apresentar-lhe despedidas na estação da C. P. desta localidade compareceram inúmeras pessoas suas amigas.

Desejamos-lhe uma óptima viagem.

Melhoramento — Já se encontra quase concluída o troço de estrada que liga esta localidade à estação da C. P. que além de ser totalmente reparada, está a ser coberta com alcatrão, melhoramento que muito veio beneficiar esta progressiva terra.

Uma Petição — Por intermédio de o «Povo Algarvio» pedem-nos os moradores do sítio das «Ondas» que solicitemos a quem de direito, providências para que seja posto cobro ao mau costume de empurcalhar a azinhaga com o mesmo nome, principalmente no seu começo, com toda a espécie de objectos e imundices, assim como fragmentos de vidros e outros objectos cortantes que põem em perigo quem tem que transitar pela referida azinhaga.

Lembram ainda os mesmos, e pedem aos poderes Administrativos que em virtude do mau estado em que a mesma se encontra, pois até para lá são atiradas diversas espécies de animais mortos, que lhe seja feita uma pequena limpeza e a mesma mantida, para assim evitar que continuei como até aqui, considerado vasadouro público, punindo todos aqueles que procedessem em contrário.

Baile — Promovido pelo Centro de Recreio Popular da Casa do Povo desta localidade, realiza-se hoje, um grandioso baile em que actua o conjunto «Estrelas do Musical Olhão» e em que colabora a vocalista Cidália Moreira, rainha do fado rock.

Falecimentos — No passado dia 10 de Outubro, faleceu nesta localidade no sítio da Palmeira, o sr. Joaquim Guerreiro, de 69 anos de idade, proprietário. Deixou viúva a sr.ª D. Palmira Ramos e era pai do sr. Joaquim António Guerreiro, Alferes do Exército, das srs.ªs D. Josefa Guerreiro Bernardes e D. Maria José Guerreiro Fialho e avô dos srs. Fernando Augusto Pessoa Guerreiro e Gustavo Alexandre Pessoa Guerreiro e da menina Maria Cecilia Ramos Bernardo.

No seu funeral para o cemitério desta freguesia, incorporaram-se inúmeras pessoas.

— Também no passado dia 24 de Outubro, faleceu no sítio de Amaro Gonçalves desta freguesia, o sr. João José Fialho, de 71 anos de idade, proprietário, casado com a sr.ª D. Joaquina da Conceição.

Foi a enterrar no cemitério desta localidade, tendo-se no seu funeral incorporado elevado número de pessoas amigas.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames. — C.

Santo Estêvão

Desastre Grave — No dia 8 do corrente, quando seguia em direcção a Santa Catarina, numa bicicleta motorizada, ao fazer uma curva, no local do Prego, foi atropelado por um camião de carga, de que é proprietário o sr. Júlio Fernandes e conduzido pelo motorista sr. Virgílio Guerreiro, o sr. Joaquim da Piedade Guerreiro, de 27 anos de idade, casado, sapateiro, residente nesta cidade.

Do choque resultaram as fracturas do crâneo, da perna e do braço esquerdo, pelo que seguiu imediatamente na ambulância dos Bombeiros Municipais desta cidade para o Hospital de S. José em Lisboa, onde se encontra em estado grave. — C.

Santa Catarina

Necrologia — No dia 24 de Outubro findo, faleceu nesta freguesia, após prolongado sofrimento, a menina Maria Ivone do Nascimento, de 18 anos de idade, filha do sr. Francisco do Nascimento, proprietário e da sr.ª D. Rosa da Encarnação Nascimento e sobrinha do sr. José do Nascimento, nosso assinante nesta aldeia.

A sua morte causou profundo pesar entré a população tendo o seu funeral que se realizou na tarde de 25, sido um dos mais concorridos dos últimos tempos.

A família enlutada endereçamos sentidas condolências.

Casa do Povo — A Casa do Povo, num gesto digno de louvor, resolveu oferecer livros escolares aos filhos dos seus associados mais pobres.

Foram contempladas cerca de 30 crianças. — C.

Ao correr da pena...

Continuação da 1.ª página

vetusta cidade minhota de Guimarães.

O apreço que a edilidade vimaranense tem pela imprensa local levou-a a publicar o seguinte comunicado:

Que se officie ou faça ver à imprensa local e correspondentes dos diversos jornais que a edilidade presente, animada de bons propósitos, ciente das suas obrigações e disposta aos sacrifícios pessoais que o cargo lhe confere, deseja a boa colaboração da imprensa, o órgão que deve manter o público ao par dos trabalhos camarários, dos seus estudos e das realizações presentes e futuras.

Também em Viseu a sua Câmara Municipal, em íntima e estreita colaboração com a imprensa local, mantém os seus municípios ao facto das actividades administrativas.

Desnecessário se torna enumerar outros municípios que sabemos manterem um excelente espírito colaboracionista com a imprensa local.

Isto é bem demonstrativo de quanto de útil representa para a vida duma aldeia, duma vila ou de uma cidade, a existência de um periódico pronto na sobre-ajuda, na difusão e propagação da terra que lhe está imposta a sua defesa.

Assim é boa política. É a política em prol da comunidade, aquela que mais se ajusta e que define os bons princípios municipalistas.

Que não se esqueçam que os pequenos também vão à missa...

* * *

A Imprensa regional não se ocupa somente de regionalismo ou das chegadas e saídas dos seus conterrâneos. Marca a sua presença na Cultura e na Arte. Ocupa-se de problemas de transcendência nacional, disseminando pedaços da nossa História Pátria, merecendo-lhe desvelado carinho e interesse a Filantropia.

Olhemos, pois, com simpatia a chamada pequena Imprensa da provincia, que tudo dá e nada recebe.

Do director ao último redactor desses «pequenos jornais», não há quem afixa um ou outro anúncio para pagar papel e impressão. Há ainda as tardes de feriado e serões pela noite dentro dedicados à tarefa de fazer o jornal, depois de um dia de trabalho necessário à vida.

E deste labor obscuro, persistente, anónimo, têm saído obras de que se orgulham muitas terras e cujos benefícios

auferem, sem que se lembrem a quem os devem.

Parece-me, pois, que nesta ordem de ideias há muita dívida de gratidão a pagar, muita simpatia a exprimir...

* * *

Um jornal tem uma função específica a cumprir. É só cumprindo-a ele preenche com algum sentido utilitário a sua missão.

É o caso da Imprensa provinciana. Ela não existe somente para louvar este ou aquele acto que, com justiça e sem favor, deva ser louvado.

Ela existe, sim, para ser o porta-voz sincero e imparcial das aspirações e do progresso das localidades onde se publica, louvando tudo o que seja de louvar, mas criticando ou formulando reparos quando seja caso disso, e com a mesma honestidade de princípios e sinceridade de que se serve quando tece louvores ou elogios.

Um jornal é, em suma, um órgão activo de progresso e desenvolvimento que não pode estar sujeito ao parece bem ou parece mal dos menos compreensivos, que não desejam ver na crítica honesta e construtiva um valioso elemento de colaboração, até mesmo quando essa crítica tenha de formular reparos ou apontar deficiências.

Um jornal tem de ser um órgão activo da opinião pública!

Igrejas de Santa Maria e da Misericórdia

Estão quase concluídos os trabalhos de reparação dos telhados das igrejas de Santa Maria do Castelo e Misericórdia, mandados executar pela Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, conforme já noticiámos.

Agradecimento

A viúva Maria Alzira Bento Costa dos Santos, seus pais, irmãos, e sogra, agradecem a todas as pessoas que acompanharam à sua última morada o seu querido marido, genro, irmão e filho, José Reis dos Santos, e, bem assim, a todas as pessoas que directa ou indirectamente se interessaram pelo seu estado de saúde, durante a pertinaz doença que o vitimou, e participa que no próximo dia 25 será rezada missa pela sua alma na igreja de S. Tiago às 9 horas.

Agradecem a quem se dignar assistir ao acto.

RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Serignes, Amyria, Argus, Eska, Uergines, Camy, Zinal, Record, Doxa, Lukel, Zoty, Hertig, Sully watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Latex, Mila, Technos, Lantil, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho
TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas

CARDOSO - Cabeleireiro

A Casa que emprega sempre nos seus trabalhos produtos e aparelhagens de qualidade, apresenta o último progresso na permanente.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 130

Rua da Liberdade, 18-1.º — TAVIRA



Permanente Neutra e Permanente Frio

Monumento

ao Poeta Isidoro Pires

Continuação da 1.ª página

var que a época presente é de realidades.

Subscrição para o Monumento ao Poeta Isidoro Pires

Transporte	1.560\$00
Cap. Joaquim Abrantes - Tavira	100\$00
D. Gualdina do E. Santo L. Cabreira - Lisboa	100\$00
Joaquim A. Correia Junior - Tavira	60\$00
Cap. António P. de Brito A. Vila Lobos Lisboa	100\$00
Dr. António M. Galvão - Faro	50\$00
Dr. Jorge Correia - Tavira	100\$00
D. Virgínia Chaves Ramos - Évora	20\$00
Esmeraldino M. Pires - Portimão	20\$00
Manuel J. Leiria - Lisboa	50\$00
Dr. José R. Alves Junior - Lisboa	20\$00
Dr. Antero Cabral - Lisboa	50\$00
Carlos José F. Drago - Loulé	20\$00
D. Aurelina Lúcia Campos - Cacela	40\$00
Eng.º Major Eduardo R. de Carvalho - Lisboa	50\$00
L. Correia - Tavira	20\$00
Custódio da L. Bernardo - Faro	30\$00
Pedro A. Joaquim - Azinhal	20\$00
Eugénio Viola - Conceição	20\$00
J. Santos Stockler - Faro	50\$00
Amadeu J. Viegas - Lisboa	100\$00
José Augusto Reis Junior - Lisboa	100\$00
Bernardino Guerreiro - Tavira	50\$00
Joaquim Eduardo Simão - Faro	20\$00
Pedro de Freitas-Barreiro	30\$00
António Joaquim Evaristo Luis - Tavira	20\$00
Alvaro Júdice - Portimão	20\$00
Rui A. Baptista - Caxias	20\$00
António J. Correia-Tavira	20\$00
José A. Capela-Tavira	50\$00
Sabino M. João-Tavira	20\$00
D. Maria de Lurdes da Saúde Pires Brito	20\$00
Eng. Custódio Rosado Pereira - Faro	100\$00
João G. Alegre - Tavira	50\$00
Eduardo Aurélio Mendonça - Tavira	20\$00
Francisco do Nascimento Trindade - Tavira	20\$00
Luciano J. Gregório-Tavira	20\$00
Dr. José Raimundo Ramos Passos - Tavira	100\$00
Silvério Fernandes Pereira - Tavira	100\$00
José dos Santos Raimundo - Capelinha	50\$00
D. Rosa G. Franco-Tavira	50\$00
Soma	3.460\$00

Achado

Foi encontrado numa das ruas da cidade, um casaco de senhora em malha, amarelo, o qual se encontra depositado na farmácia do Montepio Artístico Tavirense, o qual será entregue a quem provar pertencer-lhe.

CINEMA

Temos para venda revistas de cinema, antigas, portuguesas e espanholas, em brochura e encadernadas. Interessa a cinéfilos e a Cine-Clubes. Pedem lista de preços.

Gravuras e Estampas

para quadros, de vários assuntos e de vários artistas ilustradores. Encontra-se à venda na **Papelaria CASA BRASIL** — Manuel Alexandre — Rua da Liberdade — Tavira

Os nossos mortos

Continuação da 1.ª página

ligência deixam vincada a sua passagem na terra, compara-se às grandes catedrais que, embora vítimas do desmoronamento, as suas ruínas ficam a atestar, através de gerações, a grandiosidade da obra.

António Cabreira, cujos restos mortais repousam ao lado de seus maiores, num túmulo do Cemitério do Calvário, era um Homem de Virtude e, como afirma Playto «não morre aquele que pela virtude perece».

António Cabreira foi um benemérito da instrução pública, pois ministrou o ensino gratuitamente a muita gente, impulsionando a criação de uma escola secundária na sua terra, tendo assim contribuído bastante para o seu progresso intelectual.

Basta encarar o falecido matemático sob esta faceta para ele merecer a gratidão dos seus conterrâneos, pois, como muito bem definiu o Padre António Vieira — «O que vos deu a virtude não vo-lo pode tirar a inveja; o que vos deu a fama, não vo-lo pode tirar a ingratidão».

Recordar os nossos mortos ilustres é mais que um dever de gratidão, é um imperativo da consciência para não deixar cair no esquecimento aqueles que em vida contribuíram com o seu estudo e a sua inteligência para o engrandecimento da sua terra ou para o bem estar dos seus filhos.

Côncios do nosso dever, aqui estamos, nas vésperas do V aniversário do seu falecimento, a desfolhar sobre a sua campa um punhado de saudades, porque estrelas tão brilhantes não despontam todas as noites sob o céu da nossa terra.

Há, pois, que recordê-las para que os vindouros as possam distinguir com a sua admiração e o seu respeito.

J. B.

Grémio da Lavoura de Tavira

Manifesto Encontram-se neste Grémio os boletins referentes ao manifesto da produção vinícola, do figo e de aguardente de figo cujos prazos terminam, respectivamente em 31 e 15 de Outubro próximo.

Campanha do Trigo Financiamentos: Podem desde já formular os seus pedidos de financiamento, nas condições habituais, os lavradores interessados com excepção dos que, por qualquer motivo, tenham provocado o cancelamento do respectivo crédito.

Aos requisitantes de trigo «Tremez» Convém que os interessados no recebimento de trigos desta variedade se dirijam sem demora aos nossos escritórios para se inteirarem das condições em que poderá ser fornecido, e confirmarem ou cancelarem as respectivas requisições, sem o que não poderão ter andamento. Tavira, 1 de Outubro de 1958

A Direcção

Vendem-se

Uns lotes de courelas pertencentes a Januário Pereira Marques e António dos Santos Leitão, no sítio do Valongo (quinta do Porfírio). Quem pretender dirija-se a Januário Pereira Marques, no sítio da Capelinha.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — Srs. João dos Santos Rodrigues e Rui Armando Martins da Costa.

Em 17 — D. Maria Vitória Silva Lopes, D. Maria Odete Marques Galvão, menina Maria Isabel da Conceição e o sr. Mateus Valério Pragana.

Em 18 — D. Maria Alda da Silva Soares e os srs. José de Oliveira, Capitão Jaques Sardinha da Cunha, Alferes António Joaquim Faria e Alberto da Silva Rodrigues.

Em 19 — D. Irene da Conceição Pereira e os srs. Gilberto Costa e José Chagas.

Em 20 — D. Maria Gabriela Padinha Contreiras Pinto Coelho, D. Maria da Conceição, D. Maria da Conceição Viegas, menina Maria Ribeiro Rosa, menina Aurizlia Félix Sousa Anica e o sr. Joaquim António da Silva.

Em 21 — D. Maria Luísa da Silva Modesto, menino Luis Carlos Vicente Correia e os srs. Augusto de Brito Temudo e António José Correia.

Em 22 — D. Maria Cecilia Arriegas Bento, D. Clarice da Palma Vaz, D. Maria José Messias Martins e o sr. Luis Filipe Magalhães Palma Rodela.

Partidas e Chegadas

Foram à capital os srs. Manuel Solésio Padinha e Daniel Cunha Dias.

Com curta demora deslocou-se a Évora o nosso prezado amigo e colaborador sr. Tenente Vitor Castela.

Depois de ter passado alguns dias nesta cidade, regressou a Mafra acompanhado de sua esposa e filha, o nosso prezado assinante sr. Tenente Francisco António Martins Vicente.

Foram a Lisboa, as sr.ªs D. Maria da Encarnação Mansinho, D. Maria Isabel Ribeiro Larcher e a menina Maria José Gago Viegas.

Retirou para Lisboa o sr. Dr. Manuel Sabino da Costa Trindade.

Encontra-se nesta cidade a nossa conterrânea sr.ª D. Irene Silva Lança, esposa do nosso prezado assinante sr. António Lança, funcionário do B.N.U. e professor do ensino particular, residente em Lisboa.

Em serviço de inspecção à agência do B.N.U. desta cidade encontra-se em Tavira o sr. Carlos Trindade, nosso velho amigo, irmão do também nosso prezado amigo e colaborador sr. Ciriaco Trindade, há anos residente em Lisboa.

Com sua esposa e filha encontra-se nesta cidade, de visita a seus sogros sr. Miguel Fortuna e sua esposa, o sr. João Adelino Rodrigues Centeno, funcionário da Caixa Geral de Depósitos, em Setúbal.

Foi à capital a sr.ª D. Gualdina do Espírito Santo Cabreira, nossa assinante em Lisboa.

Lar da Criança

Ofertas do mês de Outubro: D. Beatriz Faleiro, 1 saco de milho; D. Maria José Baptista, 2 pães; D. Judite Prado, azeitonas; Anónima, 20\$00 e duas toalhas; D. Lucinda Antunes, figos e 100\$; Fábrica J. A. Pacheco, 7 quilos de pão e 6 pães de meio quilo; D. Maria da Estrela, figos; Anónima, um véu branco; Anónimo, pão; D. Cândida Lino Santos, figo, toucinho e grãos; Anónimo, romãs; D. Maria Isabel Larcher, milho, grãos, 2 frades e batatas.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-MOGRAFIA-TRATAMENTOS ELECTRICOS-ONDAS CURTAS — ULTRA-SONS
Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO — PORTIMÃO tefs. 368

PAPELARIA IDEAL

TELEFONE 131
Rua 5 de Outubro, 17 — TAVIRA
Artigos de papelaria, de escritório, de desenho e escolares
Livros de ensino primário e do 1.º, 2.º e 3.º ciclo liceal e técnico
Últimas novidades literárias
Revistas nacionais e estrangeiras
Postais ilustrados e com a vista geral e parcial da cidade.
Jogos e construções
Impressos da Imprensa Nacional

Faleceu o Rev. Padre

Evaristo do Rosário Guerreiro

Continuação da 1.ª página

sia de Sant'Iago, desta cidade, mais tarde foi Prior em Portimão e há muitos anos que exercia o munus sacerdotal na importante Vila de Coruche, onde contava com um amigo em cada habitante.

O seu funeral que se realizou no dia 9 do corrente, conforme notícias vindas a lume nos jornais, foi a maior manifestação de pesar que jamais se viu em Coruche. Muitas pessoas se deslocaram propositadamente do Algarve a fim de assistirem à manifestação fúnebre.

Com a morte do Padre Evaristo do Rosário Guerreiro perde a Igreja um grande sacerdote.

Lá foi a enterrar no Cemitério de Coruche, neste triste mês dos Mortos, esse homem simples, de generoso coração sobre cuja campa se desfolharam muitas flores e se derramaram muitas lágrimas de saudade. Como muito bem definiu M.ª de Genlis: «A virtude, em toda a sua pureza, é simples, sublime, natural, despida de vaidade, sem ostentação, e em si própria encontra a sua glória e a sua recompensa».

O Padre Evaristo legamos um grande exemplo de amor e de virtude porque o seu peito era sacrário do Evangelho. Paz à sua alma!

Empresa de Espectáculos Tavirense Teatro António Pinheiro

Rectificação

No último número do nosso jornal na Convocatória para a eleição dos corpos gerentes, por motivo de uma lamentável gralha, veio indicado a data de «9 de Dezembro» como sendo a da 2.ª Convocação, quando deveria vir «7 de Dezembro».

Para os efeitos legais aqui fica feita a devida rectificação.

Armazém

Arrenda-se, na Rua José Pires Padinha, com 90 m2. Quem pretender dirija-se à Rua Guilherme Gomes Fernandes, n.º 20.

Vendem-se

Bicicleta para senhora e outra motorizada, ambas em estado de novas. Nesta Redacção se informa.

Arrenda-se

Por motivo de retirada para Lisboa, arrenda-se as hortas das «Pedras de Baixo». Tratar com José Picoito Jr. — Tavira — Telefone n.º 142.

São pintos

mas já cantam como galos

Vimos há dias, num dos nossos colegas do Algarve, uma notícia referente ao festival de ciclismo que o Ginásio realizou no dia 19 de Outubro, com a participação de Alves Barbosa e Antonino Baptista, à qual achamos imensa graça.

Terminava essa notícia, depois de descrever a actuação dos ciclistas do Louletano, com o seguinte período:

«O nosso conterrâneo Manuel Coelho (Bezouro), que participou em duas provas, foi o mais renhido adversário de Alves Barbosa, provocando por isso calorosos aplausos da assistência».

Temos a impressão que, pelo menos deve haver um bocadinho de exagero nesta afirmação, porquanto nós assistimos à corrida e confessamos não ter reparado nessa luta renhida entre Barbosa e Bezouro, nem nos calorosos aplausos que a multidão dispensou ao corredor louletano.

E certo que o ciclista de Loulé é um jovem de futuro, e no passado domingo voltou a realizar outra boa prova, mas, daí, até atingir a categoria dos corredores do Ginásio vai uma grande distância e terá, para chegar à craveira destes, de meter ainda alguns milhares de quilómetros nas pernas.

Como dissemos, não temos dúvidas em afirmar que o jovem corredor louletano é uma «promessa», de valor sensivelmente igual a alguns amadores que o Ginásio tem entre eles Carrega, que já algumas vezes o bateu, tanto na pista de Tavira como na de Loulé.

Não devemos pois, fazer afirmações desta natureza, porque muitas vezes a glória merecida sobe à cabeça e é prejudicial.

POSSE

Assumiu as funções de Chefe da Secção Central da Secretaria Judicial da Comarca de Tavira, o sr. Américo Rodrigues Mendes que actualmente desempenhava o cargo de Chefe da Secção de processos da Comarca de Arganil.

Ao acto de posse assistiram, além dos funcionários de Justiça, algumas pessoas de representação local.

Ao novo funcionário desejamos as maiores prosperidades no desempenho da sua nova missão.

Dirija-se à Foto Andrade

E tire a sua fotografia para Boas Festas de Natal e Ano Novo dando assim personalidade aos seus Cartões de Boas Festas. Para mais esclarecimentos dirija-se à Foto Andrade.

Ofereça pelo Natal à sua família ou pessoa amiga. Um aparelho fotográfico. Na Foto Andrade encontrará grande variedade, que o habilitará escolher o aparelho preferido. Para que possa nela vida fora tirar os instantâneos dos momentos mais felizes da sua vida.

Val casar? Conflite os serviços fotográficos do seu casamento aos stúdios da Foto Andrade. Rua José Pires Padinha 54 — TAVIRA

AVISO

A fim de poder apreciar o Passivo da Firma Duarte Mascarenhas Ld.ª pedimos a todos os Crédores e aos que de qualquer forma tenham transações com a mesma, o obséquio de enviarem para a sede em Olhão, um extracto da conta corrente, até ao dia 25 do corrente mês.

Ao mesmo tempo solicitamos o envio até à mesma data para a sede, na Fuzeta, da firma individual Dionísio Duarte Soares Mascarenhas, também das contas correntes de todos os Crédores da mesma firma.

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramos

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13



Campeonato Nacional da II Divisão

Olhanense 3 — Portimonense 1
Venceu com justiça a melhor equipa

O derby entre os sotaventinos e barlaventinos levou ao Estádio Padinha enorme número de devotados adeptos de ambos os grupos, para assistir a uma partida de esperada emoção, dada a classificação cimeira que as duas equipas disfrutavam.

No entanto, se o Olhanense correspondeu em parte à expectativa, o Portimonense, se bem que não desiludisse, não realizou exibição de vulto compatível à aspiração de conseguir uma classificação que lhe permita ir à fase final.

O jogo logo de início pendeu para o lado dos nonos da casa, que apresentaram uma toada mais sistemática, com a bola a correr junto ao terreno. Assim, aos 7 minutos, Angelo abriu o activo ao finalizar um excelente centro de Nuno,

podendo pouco depois o Olhanense por duas vezes, aumentar a vantagem, mas os remates saíram rentes ao poste.

Entretanto a poucos segundos do intervalo foi o Portimonense que empatou, por intermédio de Jorge, mercê de um deslize da defesa local, num toque leve mas bem colocado.

Logo após o descanso, a turma de Joaquim Paulo voltou a cotar-se como vencedora com um gol de Nuno e a consolidar a vitória com outro tento, desta vez da autoria de Gralho, num remate fora da área perigosa.

Abade que regressou à equipa deu mostras de atravessar um período de boa forma, executando algumas defesas de boa classe que deram confiança à equipa.

Sacavenense 2 — Farense 1

Mais outra derrota imerecida

O Farense voltou a perder, embora realizasse exibição suficiente para não merecer deixar em Sacavenense 2 pontos que, se bem que já não lhe sejam preciosos, serviriam de estímulo para levantar o moral da equipa, há muito abatido.

Os algarvios exerceram nítido domínio sobre os seus adversários e estiveram a vencer, mas o Sacavenense beneficiando de um rasgo de sorte, não só empatou como conseguiu o gol da vitória a poucos minutos do fim.

A seis pontos dos segundos classificados, os leões de Faro vêm afastar-se todas as possibilidades da fase final, a não ser que uma surpresa, de que o futebol é fértil e que continuamos crendo estar ao alcance do grupo da capital algarvia, faça modificar as nossas posições.

Jogos para hoje:
Farense — Almada; Atlético — Portimonense; Juventude — Olhanense.

CLASSIFICAÇÃO GERAL:

	J	V	E	D	B	P
Atlético	10	8	1	1	26	15
Olhanense	10	6	1	3	21	12
Estoril	10	6	1	3	21	13
Almada	10	6	—	4	18	14
Montijo	10	6	—	4	19	12
Portimonense	10	4	3	3	16	17
Oriental	10	5	1	4	13	10
Sacavenense	10	4	3	3	11	17
Serpa	10	3	—	6	22	28
Juventude	10	3	2	5	9	18
Farense	10	3	1	6	21	14
Desp. Beja	10	3	1	6	16	30
Arroios	10	2	2	6	18	26
Coruchense	16	2	2	6	14	19

Ofir Chagas

Provas da Associação de Futebol de Faro

Resultados do passado domingo

Campeonato Regional da III Divisão

Sambrazense 0 — Desportivo S. Brás 0

Lusitano 5 — Silves 0

C. F. Esperança 2 — Louletano 4

Campeonato Distrital de Reservas

Portimonense 5 — Silves 0

Farense 11 — Lusitano 1

Campeonato Distrital de Júniores

Para esta prova que terá início no próximo dia 28 de Dezembro estão já inscritos os seguintes clubes:

Olhanense, Farense, Silves e Portimonense.



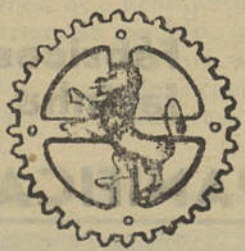
Dr. António Cabreira
(CONDE DE LAGOS)

Missa do 5.º Aniversário

Comemorando o 5.º aniversário do falecimento deste insigne escritor e académico, sua mulher participa a todas as pessoas amigas que manda celebrar missa pelo seu eterno descanso, no próximo dia 22, na igreja de Santa Maria do Castelo, agradecendo muito reconhecida, a todas as pessoas que se dignem assistir a tão piedoso acto.

Mosaicos Leão

Indústria Tavirense



Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lavaloças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

Impressões

I) Do Alentejo ao Algarve (Viagem)

AS derradeiras despedidas; os últimos adeus comungados numa gritaria ensurdecadora; o sinal da partida; o comboio em movimento; lágrimas de comoção; lenços acenando... e «quem parte leva saudades quem fica saudades tem».

Para trás ficou o nosso mundo. Todos os entes queridos, os lugares idolatrados que encenaram a descuidada meninice e a louca mocidade; para a frente fica o desconhecido, a incógnita do futuro, onde formam o nosso carácter, onde nos formarão homens fiéis à Pátria, cónscios das responsabilidades que teremos para que assim nos possamos orgulhar de bem servir este berço de heróis e de mártires que se chama Portugal.

Para sempre findaram os loucos devaneios duma juventude recentemente fenida, por quem os nossos corações ainda choram inconsoladamente. Nunca as nossas ilusões nos são tão queridas quando estamos em risco de as perder. Os anos passam... A máquina meteorológica do tempo é implacável e o Homem é presa irremediável das suas felinas garras. E hoje a mocidade é um mantinho de pó, é uma amarga saudade semelhante à daquele amor cândido e puro que outrora desabrochou nos nossos virgíneos corações.

A viagem é péssima. O tédio invade os ânimos. Alguns, sonolentos, tentam dormir. A paisagem é de uma uniformidade enervante. As sombras negras da noite envolvem o mundo que nos cerca. As horas são longas, talvez porque desejamos ardentemente que passem depressa. Quase nos parece impossível que uma hora somente tenha sessenta minutos.

Eis que rompe a madrugada. A miríade de estrelas que povoava o firmamento, com o seu tremeluzir, aos poucos se vai extinguindo. A aurora desponta. Só o comboio não partilha da nossa ansiedade. Com uma tranquilidade irritante prossegue moderadamente a sua rota. Até nós chega a brisa fresca do mar, meigamente impregnando as nossas narinas do aroma característico da maresia. Agora o comboio gradualmente diminui a marcha. Já divisamos claramente o casario duma povoação. É Faro, a linda capital do Algarve. Meigamente a seus pés estende-se o mar azul, imponente na sua imensidade. Lá está ele, esse «Mar nunca dantes navegado» que tanto nos seduz a nós, homens da nostálgica planície trastaiana, dessa diamantina terra morena que não vê o mar.

Por toda a parte se nos deparam costumes diferentes. Um clima ameno ataga-nos docemente. É o Algarve, sim, o Algarve das lendas maravilhosas que numa saudade eterna rememoram toda a magnificência do El Graab do tão famoso Gebel-al-Tarique (ou Tarike), das famosas púris de Mafoma, da voz do profeta que no Narão eternizou a mística doutrina de Alá. Pródigamente espalhadas surgem amendoeiras, as famosas intérpretes duma das lendas mais lindas da terra lusa. Vertiginosamente se nos deparam os fantasmas dum passado místico e lendário que, impavidamente, invulneráveis, a mil gerações orgulhosamente mostram os pilares derruídos que outrora serviram ao grande Império árabe que abalou os alicerces dos mais poderosos troncos da Cristandade.

É nesta província tão bela

Progresso da Lavoura Nacional

É indispensável que lavradores e técnicos se dêem as mãos para se atingir o objectivo de maior produção

REALIZOU-SE há pouco o acto de posse do Conselho Superior de Agricultura, acto a que presidiu o secretário deste departamento de Estado, Eng.º Quartín Graça, que proferiu um longo discurso no qual se analisam os males de

por Carlos Ramos

que enferma a lavoura nacional e se traçam as directrizes a seguir para contrapor a esses males. Seria injusto dizer-se que a agricultura portuguesa não tem progredido nos últimos tempos. Progreso lento, é certo, mas em todo o caso, progresso. Há no nosso País lavradores cultos e empreendedores; mas a enorme maioria é constituída por gente inculta, iletrados mesmo, que seguem na prática agrícola a tradição de seus maiores. A estes é difícil convencê-los do erro em que laboram. Contudo a assistência técnica existe e exerce a sua função, particularmente desde que Salazar está no poder.



Pela Cidade

Obras — Iniciaram-se já os trabalhos de reconstrução da muralha de suporte da Rua dos Pelames, obra com que muito nos congratulamos, dada a sua urgente necessidade.

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da semana:

Hoje, para maiores de 12 anos, um filme magistral onde o «suspense» atinge o seu ponto mais, *O Homem que Sabia Demais*, com James Stewart e Doris Day.

Quinta-feira, para maiores de 17 anos, o filme dos 1001 espectáculos e aventuras *Zarak* com Victor Mature, Michael Walding e Anita Ekberg. Em complemento, uma comédia que fará rir o público, com Judy Holiday, Jack Lemmon, Jack Carson e Kim Novak em *PFFFT... É o Amor que se Evapora*.

Sábado, para maiores de 6 anos, *A Família Trapp*, com Ruth Leuwerik e Hans Holt, uma obra altamente enternecedora.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

Grupo Experimental

de Amadores de Teatro

É possível que já no próximo número possamos anunciar a data da primeira audição dos alunos do Grupo Experimental de Amadores de Teatro, há pouco constituído nesta cidade, sob o patrocínio da Sociedade Orfeónica.

Começaram já a ser montados os respectivos efeitos de luz, continuando a decorrer com toda a regularidade os ensaios das peças «Singular Carnaval», fantasia em 1 acto do poeta algarvio Armando de Miranda, «Morgadinha de Val Flor», de Manuel Pinheiro Chagas, e «Romper de Alva», do poema dramático «D. Sebastião», de Tomás Ribeiro Colaço.

A apresentação far-se-á no salão de festas da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro e o desempenho estará a cargo das meninas Maria Eduarda da Cruz Galhardo, Aurea Melo Dias Enes, Esmeralda Calvino Horta e Maria da Encarnação Rodrigues Cardoso e, entre outros, dos srs. Mário César Pacheco Cabral, Aureliano de Jesus Viegas e José César Melo e Horta, todos alunos dos externatos de ensino secundário desta cidade.

Receptores de T. S. F.

Técnico competente executa toda a espécie de concertos. Nesta Redacção se informa.

que nos demoraremos quatro longos meses.

Lá longe alveja já o nível casario de Tavira. Finalmente ei-nos chegados ao término da viagem.

Alberto Augusto

VENDE-SE

A estante e balcão da estância d- madeiras de Marcelino Galhardo.

Ver e tratar na Rua Dr. Miguel Bombarda, 116, em Tavira.